

Hitchcock – Os Pássaros Ano 2015 Revisão Ana Cristina Autor Art Maglio Colaboração Matarazo Ferreira Capa Art Maglio Google drawning Todos os direitos da *obra* são reservados Uma publicação por Clube de Autores 2015

Este livro pode ser adquirido em formato eBook.



www.clubedeautores.com.br





`` Se eu filmasse Cinderela, a plateia pensaria que haveria um cadáver na carruagem.´´

Alfred Hitchcock













PREFÁCIO

Introdução.....10

Notificações.....14

Capítulos

01 – O roteiro.....17

02 – O elenco.....22

03 – Ficha de equipe.....27

04 – Curiosidades do filme.....32

05 – Hitchcock & Hedren.....38

06 – Lançamento e recepção.....49

07 – Efeitos visuais.....54

08 – A trilha do filme.....60

09 – Locações.....63

10 – O review do autor sobre o filme.....76

11 – Filmografia.....81

12 – Agradecimentos.....92





Introdução

Quando comecei aos doze anos de idade a buscar por filmes de Alfred Hitchcock, foi uma escolha mediante ao trailer de Os Pássaros. Logo que vi em um Sábado à noite as cenas de um homem sendo atacado em um posto de gasolina, e na sequência a atriz Tippi Hedren assustada dentro de uma cabine telefônica, fiquei com medo e ao mesmo tempo ansioso por ver o tal filme. Aquele seria o início de uma paixão pela obra do diretor inglês – do Mestre do Suspense. O tempo passou e então comecei a assistir as obras de Hitchcock – várias delas disponíveis na TV aberta, e/ou locadoras – filmes como; **Janela Indiscreta**, **Psicose**, **O Home que Sabia Demais**, **Frenesi** entre outros tantos. Os filmes nas locadoras eram distribuídos em poucas cópias infelizmente, e naquela época meados dos anos 80, somente os mais conhecidos mundialmente eram lançados e isso era o desespero de quem era fã – mesmo um novo fã como eu. Com o tempo, mais filmes foram sendo lançados pela Paramount e Warner no Brasil. Eu naquele momento tinha meus doze anos de idade então não tinha logicamente uma noção firme sobre os filmes do *mestre* Hitchcock, no entanto eu sabia que os mesmos eram bons e isso me levou em assistir filmes de outros diretores consagrados, entre eles Cecil B. DeMille (**Os Dez Mandamentos**), Orson Wells (**Cidadão Kane**), John Ford (**No Tempo das Diligências**), Sergio Leone (**Era Uma Vez na América**) e assim em diante. Ou seja, Alfred Hitchcock, me abriu o caminhou para uma visão mais clássica e ampla do cinema. Continuei então sempre vendo as obras de Hitchcock – acabou sendo meu diretor preferido desde então.

